

VOZES SILENCIADAS, LUTAS RENOVADAS: EDUCAÇÃO E ATIVISMO EM JARDIM PRIMAVERA ENTRE 1970 E 1980

Lisa Ferreira de Souza Andrade ^[1]

Na Ditadura Civil-Militar os problemas eram diversos. Assim, notamos desinteresse dos governos em investir em educação pública, uma vez que o foco era o capital. Isso determinou uma centralização política que não facilitou os investimentos em educação, pois houve uma redução nesse setor e a desvalorização e oferta do ensino público para os trabalhadores (SPOSITO, 1993). Observamos essa realidade em Jardim Primavera (JP) que sofria com grupos de extermínio e violência do regime militar (SOUZA, 2014). Não existia poder público na região e lutas travadas pelo direito à educação, com a atuação da Associação de Moradores e Amigos de Jardim Primavera (AMAJP) e da Paróquia Nossa Senhora do Pilar (PNSP). O cenário ajudou a definir o objetivo deste trabalho, construído a partir da realidade dos anos 1970 e 1980, pois, amparada pela Teologia da Libertação, a Igreja contribuiu para a formação dos moradores. Mediante um levantamento qualitativo com entrevistas aos membros da PNSP, que ajudaram a construir a identidade e formar os militantes. O levantamento permitiu observar a conexão dos movimentos em JP com lutas em Duque de Caxias e conectá-las ao Museu Vivo do São Bento (MVSB), que é um museu de percurso que se tornou centro de preservação da identidade e cultura. Via balanço historiográfico de obras sobre os anos analisados, o caminho está sendo identificar como esses grupos influenciaram na formação de integrantes que se tornaram militantes de outros movimentos na Baixada Fluminense. O levantamento feito através do Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação de Duque de Caxias e Baixada Fluminense-CEPEMHEd sobre as escolas com sua sede administrativa no MVSB é um caminho da investigação. Os membros da AMAJP faziam parte da PNSP, que participou da construção e da preservação da história da educação na Baixada Fluminense. Este trabalho contribui para a compreensão dos movimentos sociais como instrumentos de luta pela democracia e por acesso à educação no território.

Palavras-chaves: Ditadura. Escolas. Lutas.

Referências Bibliográficas

- SPOSITO, Marília Pontes. *A Ilusão Fecunda: a luta por educação nos movimentos populares/* São Paulo: Hucitec: Edusp, 1993.
- SOUZA, MarluCIA Santos de. *Escavando o Passado da Cidade. A Construção do Poder Político Local em Duque de Caxias, RJ: APPH-CLIO, 2014.*

[1] Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação, Comunicação e Cultura- PPGECC pela Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF)/ Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ. E-mail: lisa.souzaandrade@gmail.com.